

# Relação entre metabólitos secundários e atividades medicinais em espécies de plantas utilizadas pela comunidade tradicional de Três Lagoas (Amargosa, ba)

Matheus G. Leão de Oliveira<sup>1\*</sup>, Thúlio V. S. Rocha<sup>1</sup>, Jéssica da C. da Anunciação<sup>1</sup>; Josué G. de Oliveira<sup>1</sup>; Valcinery dos S. Correia<sup>1</sup>; Lidyanne Y. S. Aona<sup>2</sup>; Floricéa Magalhães Araújo<sup>2</sup>.

1. Estudante de IC da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB, \*matheusleao63@hotmail.com

2. Pesquisador na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB.

Palavras Chave: Plantas medicinais, fenóis totais, triagem fitoquímica.

## Introdução

A utilização de ervas para o combate de enfermidades é uma prática antiga e devidamente comum. No Brasil, esta cultura é marcante entre comunidades quilombolas e indígenas, nas quais extraem da natureza plantas no auxílio ao combate de enfermidades; das mais simples (dores de barriga) às mais complexas (diabetes). Com o auxílio da comunidade quilombola de Três Lagoas, este trabalho relata algumas espécies de ervas medicinais utilizadas para combater alguns sintomas como: inflamações, febres, dor de barriga e constipação; e o estudo fitoquímico qualitativo e quantitativo de algumas classes de metabolitos presentes nas mesmas, numa perspectiva de avaliar possíveis relações entre as indicações medicinais e metabólitos secundários.

## Resultados e Discussão

Do total de 98 espécies citadas, foi realizado o estudo do extrato metanólico de 05 espécies mais citadas para tratamento de problemas que acometem o sistema digestivo. Os extratos foram submetidos à triagem fitoquímica para determinar qualitativamente o teor de esteroides/triterpenoides, taninos, saponinas, alcaloides e flavonoides<sup>1</sup>. Para a quantificação de fenóis totais (FT) foi utilizado o método de Folin-Ciocalteu com modificações<sup>2</sup>. Dentre os metabolitos estudados, os flavonoides e alcaloides são os que aparecem com maior frequência, estando o primeiro presente nas cinco espécies. Para os FT, o boldo foi a espécie com menor quantidade encontrada para 100g de extrato (Tab.1).

Além de indicação para dores de barriga, constipação e cólicas, as espécies conhecidas como a Aroeira (*Schinus sp*) e Barbatimão (*Stryphnodendron sp*), também foram indicados pela comunidade para combater inflamações. A espécie *Blanchetia heterotricha* DC (Maria Preta), foi ainda indicada para combater a febre. Os estudos sobre os metabólitos secundários relatam que os flavonoides<sup>3</sup> atuam em células envolvidas com a inflamação e inibindo

a proliferação de citocinas responsáveis pela mesma. Os taninos, além de atuarem como anti-inflamatórios, combatem problemas relacionadas ao sistema digestivo. Os alcaloides, por sua vez, têm ações anestésicas, analgésicas e que melhoram o fluxo intestinal<sup>4</sup>. Os fenóis totais têm maior relação a processos antioxidantes. Esses resultados corroboram com os usos feitos pela comunidade para todas espécies citadas.

**Tabela 1.** Resultado da triagem fitoquímica preliminar e quantidade de fenóis totais.

Espécie	E/T	T	S	A	F	FT(mg/100g extrato)
Aroeira	---	+++	---	---	+++	4985,8±42,1
Barba-de-bode	---	---	---	+++	+++	1302,3±86
Barbatimão	---	---	---	---	+++	3562,9±244,4
Boldo	---	---	---	---	+++	1287,7±100,3
Maria Preta	---	---	+++	+++	+++	1466,1±70,7

Legenda: ; E/T – Esteroides/triterpenoides, T – Taninos, S – Saponinas, A – Alcaloides e F – Flavonoides.

## Conclusões

A partir da análise dos dados, observa-se uma forte relação entre os metabólitos secundários e as indicações feitas pela comunidade. A Aroeira (*Schinus sp*) foi a espécie que mais apresentou essa relação, devido aos metabólitos (flavonoides e taninos) encontrados, e ainda apresentou uma maior quantidade de FT. Além disso, a espécie *B. heterotricha* (Maria Preta) obteve uma maior diversidade de classes de metabólitos, tornando ambas as espécies, mais promissora para estudos posteriores.

## Agradecimentos

Agradecemos à comunidade de Três Lagoas, em especial à Dona Santa; ao CITEQ; PROEXT; CNPq e a FAPESB pelos auxílios recebido.

<sup>1</sup>Arun Joshi, *et al.* J. Chem. Pharm. Res., 2013, 5(7):80-87;

<sup>2</sup>SOUZA, Cleyton M. de M. *et al.* *Quim. Nova*, Vol. 30, No. 2, 351-355, 2007;

<sup>3</sup>COUTINHO, *et al.* *Rev. Virtual Quim*, 2009, 1 (3), 241-256;

<sup>4</sup>ARAÚJO, Thiago Antonio de Sousa. Dissertação e mestrado, UFPE. Recife, 2008.